



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 46 - Maio de 2022

Mercado de trabalho capixaba cria 17,5 mil empregos formais de janeiro a abril de 2022

A Secretaria Especial de Previdência e Trabalho divulgou nesta segunda-feira (06/06/2022) os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referentes ao mês de abril de 2022.

No acumulado dos quatro primeiros meses do ano, o mercado de trabalho capixaba registrou 17.497 novos postos formais, saldo 6% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Esse saldo foi resultado da diferença entre 157.174 admissões e 139.677 desligamentos.

Já no acumulado dos últimos 12 meses, o Espírito Santo criou 54.739 vagas celetistas, resultado da movimentação entre 438.241 admitidos e 383.502 desligados, conforme a Tabela 1.

Em abril, o mercado de trabalho formal capixaba teve saldo positivo de 4.999 empregos formais, resultado da movimentação entre 38.642 admitidos e 33.643 desligados. Com o saldo positivo do mês, o mercado capixaba ampliou significativamente o número de empregos formais.

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil

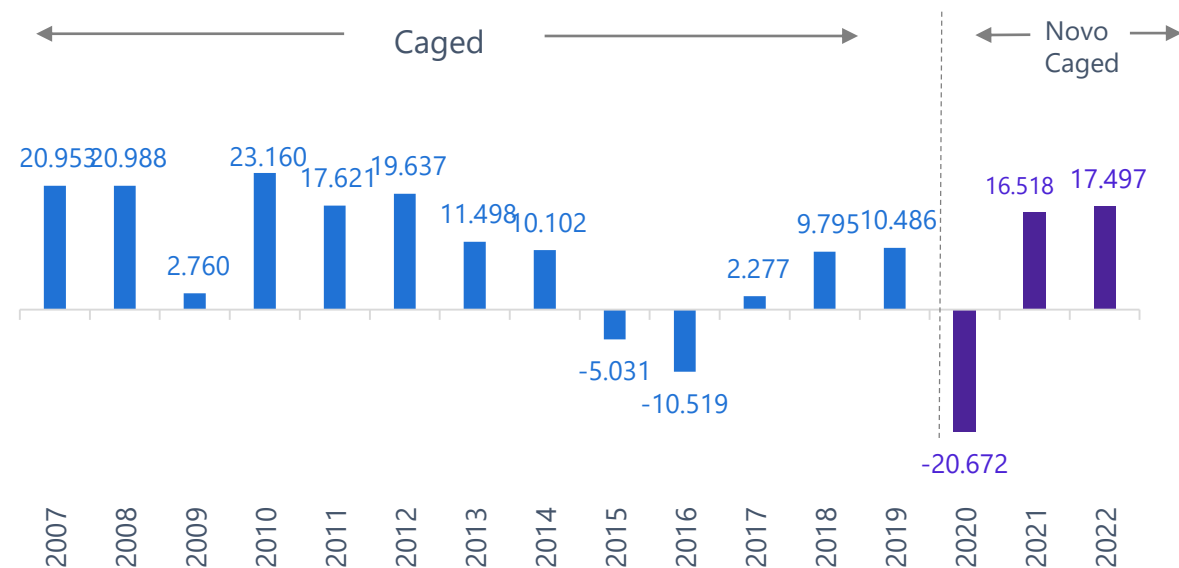
Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
2022						
Abril de 2022 ¹	38.642	33.643	4.999	1.854.557	1.657.591	196.966
Acumulado no ano (jan-abr) ²	157.174	139.677	17.497	7.715.322	6.944.729	770.593
Acumulado em 12 meses (mai/21 a abr/22) ²	438.241	383.502	54.739	21.783.395	19.141.949	2.641.446

¹Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de abril.

Fonte: Novo Caged.

Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais acumulado de janeiro a abril¹ - Espírito Santo

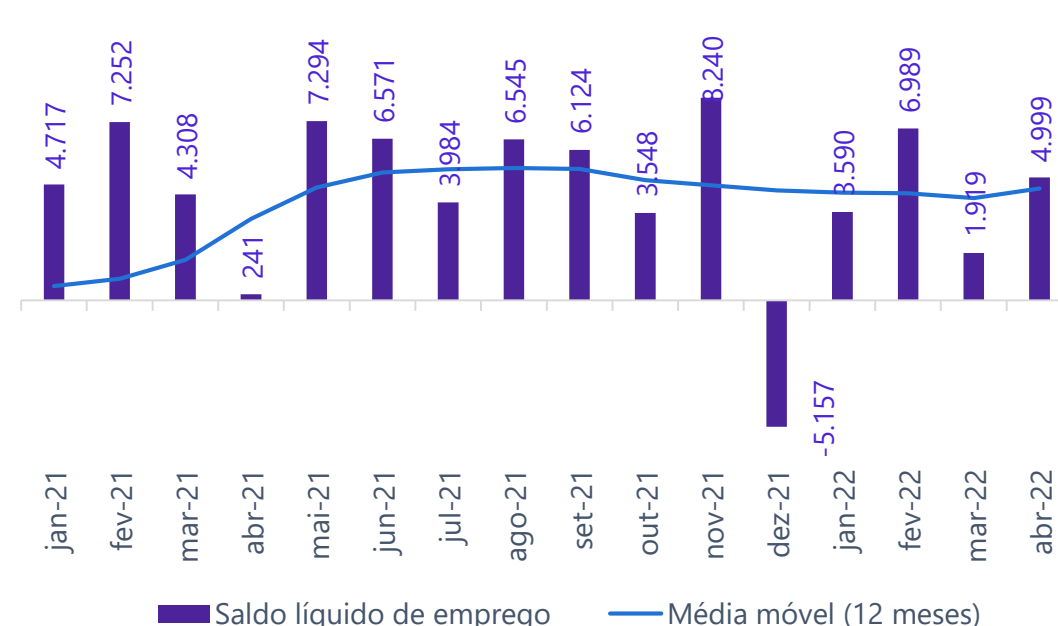


¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para abril de 2022.

(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Caged e Novo Caged.

Gráfico 2 - Saldo líquido de postos formais mensal¹ - Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para abril de 2022.

Fonte: Caged e Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

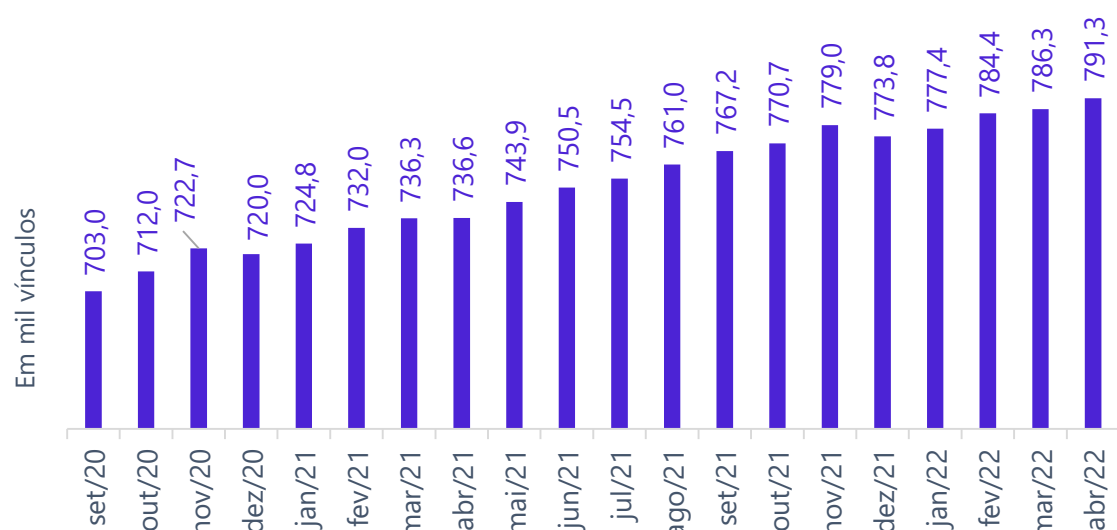
Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 46 - Maio de 2022

Gráfico 3 – Estoque de postos formais (Em mil vínculos) - Espírito Santo



Fonte: Novo Caged.

O total de empregos criados no Espírito Santo reflete a recuperação do mercado de trabalho formal do estado, o qual registrou 791.299 postos de empregos em abril de 2022, representando um aumento de 0,64% em relação a março e de 2,26% em relação ao total de postos formais do final de 2021.

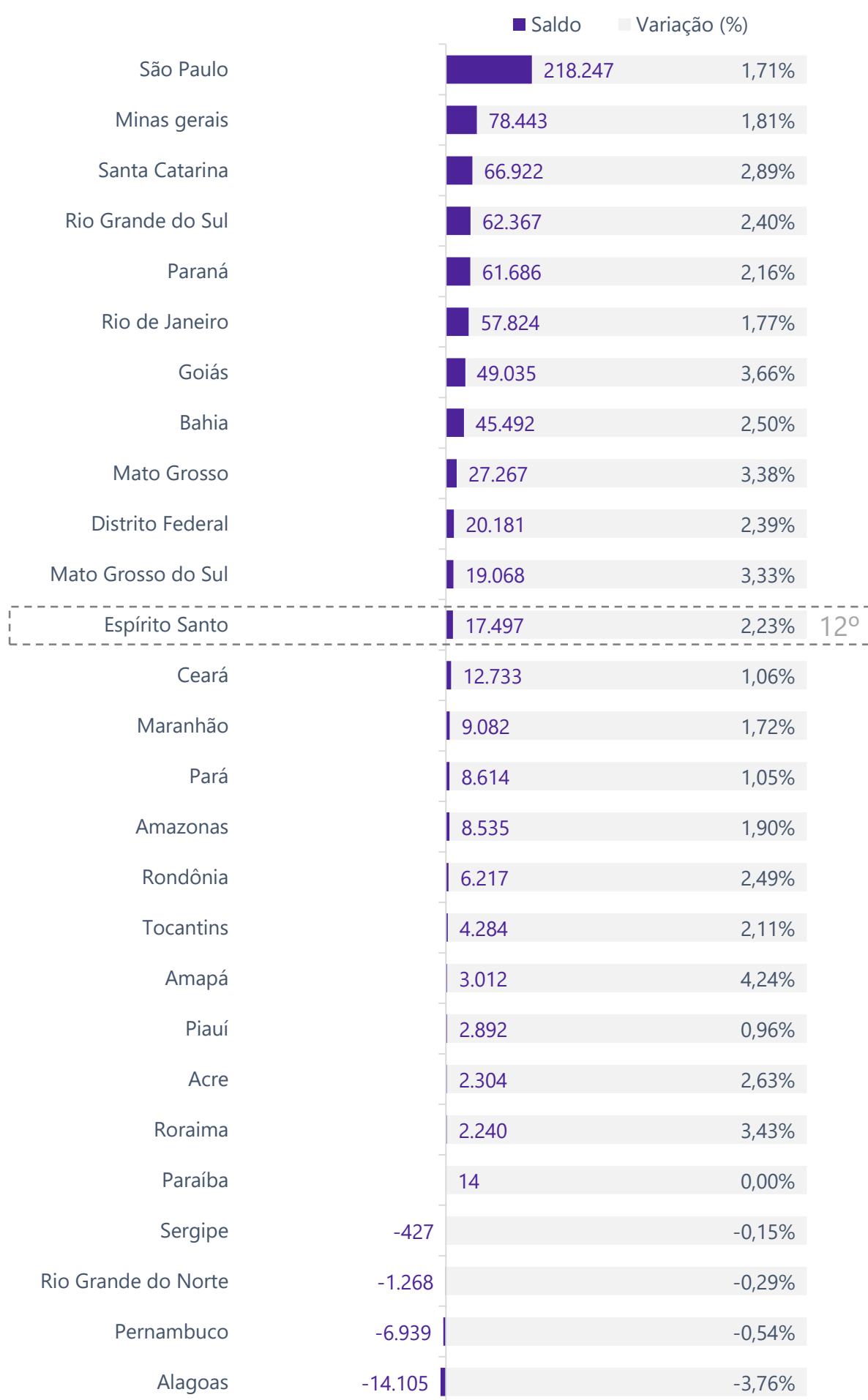
Entre as 27 unidades da federação com mais postos formais de trabalho criados de janeiro a abril de 2022, o Espírito Santo ocupou a 12ª posição ao registrar 17.479 novos empregos no ano.

Nos quatro primeiros meses do ano, o saldo de emprego formal também foi positivo para o Brasil. No período, o país acumulou a criação de 770.593 novos postos celetistas. Entre as 27 unidades da federação, 23 registraram saldos positivos na geração de empregos no ano, entre elas o Espírito Santo. Os estados com melhores resultados foram São Paulo (+218.247), Minas Gerais (+78.443), Santa Catarina (+66.922), Rio Grande do Sul (+62.367) e Paraná (+61.686).

Em relação a ampliação no total de empregos criados frente ao final de 2021, destacaram-se os estados do Amapá (+4,24%), Goiás (+3,66%) e Roraima (3,43%) com as maiores variações positivas.

Por outro lado, os estados que tiveram mais desligamentos do que contratações foram Alagoas (-14.105), Pernambuco (-6.939), Rio Grande do Norte (-1.268) e Sergipe (-427).

Gráfico 4 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação Acumulado de janeiro a abril de 2022¹ e variação²



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para abril.

²A variação toma como referência os estoques de abril contra o estoque de dezembro de 2021.

³202 vagas de trabalho foram classificadas pelo Ministério da Economia como "não identificado".

Fonte: Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 46 - Maio de 2022

Na análise dos municípios capixabas, no acumulado de janeiro a abril de 2022, notou-se que 21 dos 25 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes registraram saldos positivos. O município com maior número de postos formais criados no ano foi Vitória, com abertura de 2.855 vagas celetistas, seguido por Vila Velha (+2.372), Aracruz (+1.872) e Serra (+1.398).

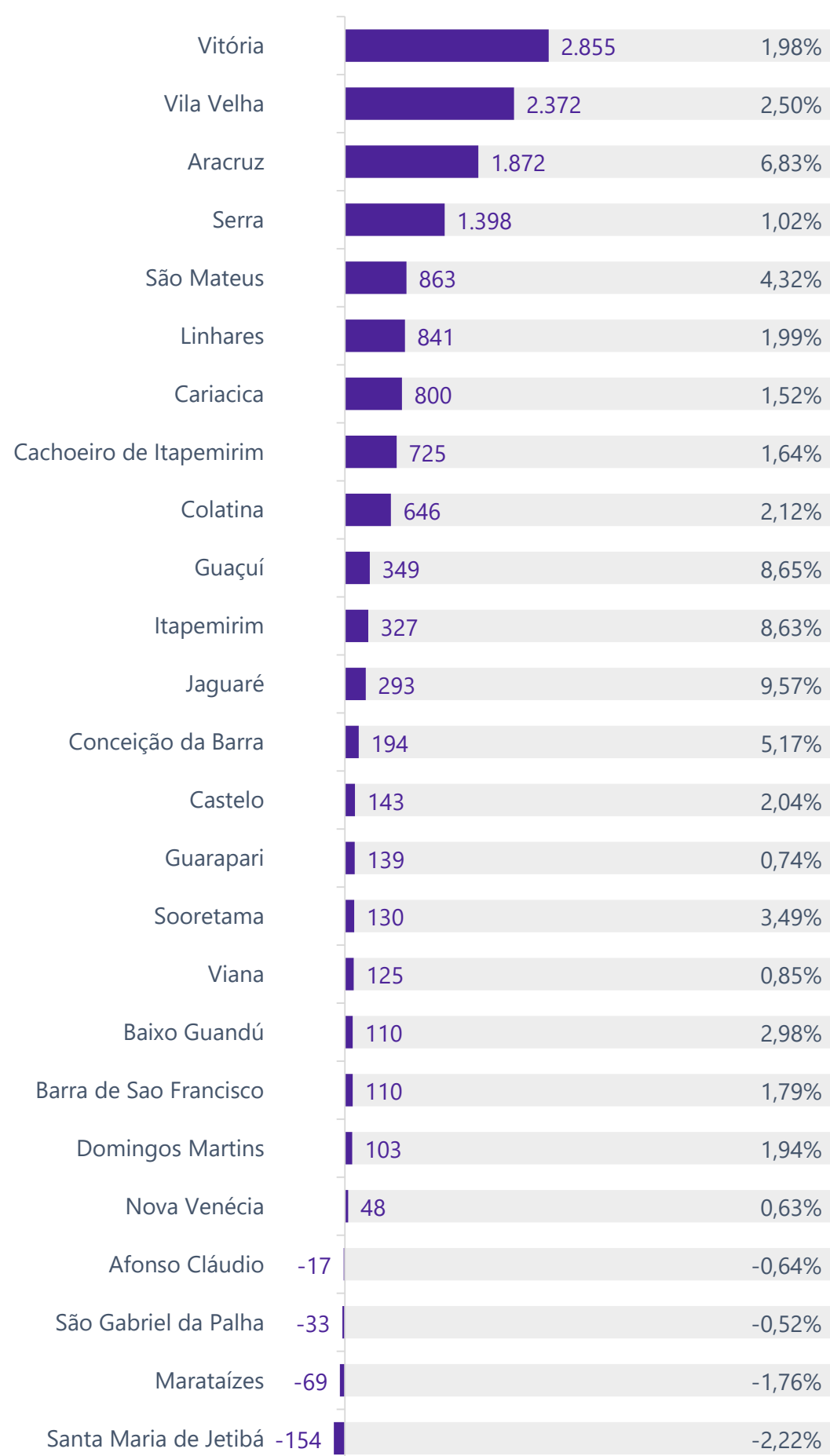
No município de Vitória, a abertura de empregos formais foi favorecida pelas novas contratações no setor de serviços (+2.266), sobretudo nas atividades administrativas e serviços complementares (+718) e atividades profissionais, científicas e técnicas (+654). Também contribuíram com a abertura de postos no município os setores da construção (+713) e a indústria (+89).

Em Vila Velha, o setor de serviços também se destacou com abertura de 2.481 postos formais no município. As atividades que mais abriram vagas foram as atividades administrativas e serviços complementares (+1.309) e atenção à saúde humana (+458). Outro setor que apresentou saldo positivo no município foi o da construção (+372), com destaque para as atividades relacionadas com a construção de edifícios (+258).

O município de Aracruz, por sua vez, teve seu saldo beneficiado, principalmente, pela abertura de vagas no setor industrial (+1.026). Destas vagas, 991 foram abertas na indústria de transformação, com destaque para as atividades relacionadas à manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+449). O setor da construção também contribuiu com 534 empregos formais no município, seguido dos setores de serviços (+210), agropecuária (+74) e comércio (+28).

Assim como em Aracruz, o setor industrial também se destacou no município de Serra com a abertura de 648 novos empregos formais. Também apresentaram contribuições positivas no município os setores da construção (+548), serviços (+284) e agropecuária (+2).

Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais por Município¹ - Espírito Santo
Acumulado de janeiro a abril de 2022¹ e variação²



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para abril.

²A variação toma como referência os estoques de abril contra o estoque de dezembro de 2021.

³202 vagas de trabalho foram classificadas pelo Ministério da Economia como "não identificado".

Fonte: Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 46 - Maio de 2022

Por outro lado, os municípios com os piores saldos no acumulado em 2022 foram Santa Maria de Jetibá (-154), Marataízes (-69), São Gabriel da Palha (-33) e Afonso Cláudio (-17). Esses resultados negativos dos municípios, no entanto, são em proporções menores se comparados com os maiores saldos positivos.



Em abril de 2022, entre os 25 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes, vinte registraram saldo positivo de postos formais. Os municípios que mais contrataram no mês foram Vila Velha (+873), Linhares (+857), Vitória (+763) e Aracruz (+604).

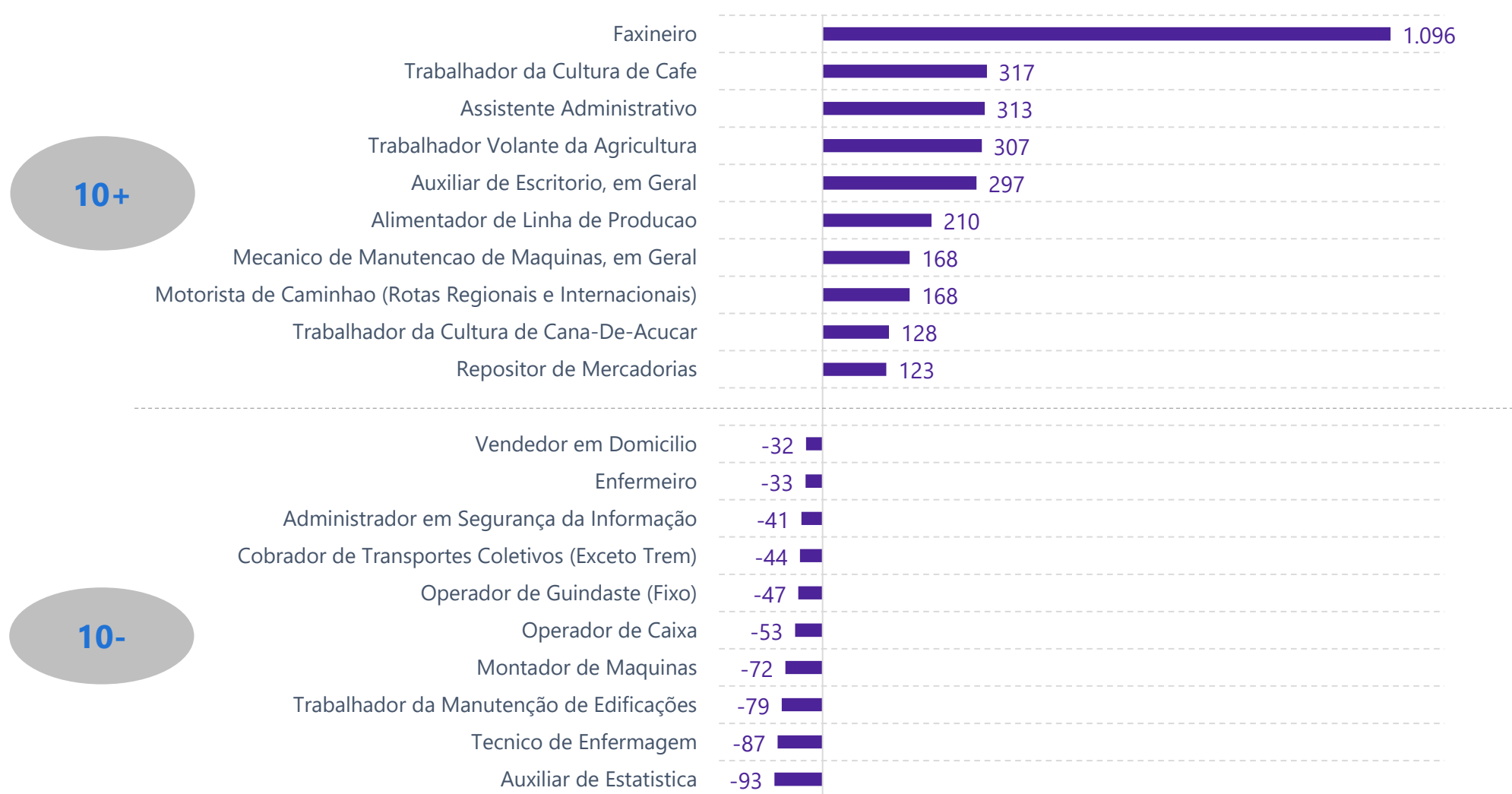
OCUPAÇÕES

No acumulado de janeiro a abril de 2022, a ocupação de faxineiro foi a ocupação com mais postos formais abertos no Espírito Santo (+1.096), conforme mostra o gráfico 6.

Em seguida, cafeicultor (+317), assistente administrativo (+313), trabalhador volante da agricultura (+307) e auxiliar de escritório em geral (+297), completaram a lista das cinco ocupações que mais registraram saldo positivo de contratações em 2022.

A ocupação de auxiliar de estatística, por sua vez, registrou o maior saldo negativo de postos formais, com o fechamento de 93 postos. Técnico de enfermagem (-87), trabalhador da manutenção de edificações (-79), montador de máquinas (-72) e operador de caixa (-53), completam a lista das cinco ocupações que mais encerraram postos de janeiro a abril de 2022.

Gráfico 6 - Saldo líquido de postos formais por ocupações que mais abriram e mais fecharam postos no acumulado no ano (janeiro a abril)¹ – Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de abril.
Fonte: Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 46 - Maio de 2022

RESULTADOS SETORIAIS

Quanto à análise dos cinco principais setores de atividade econômica do Espírito Santo, verificou-se que, de janeiro a abril de 2022, as atividades ligadas ao comércio fecharam vagas formais, tendo encerrado 1.590 postos de trabalho no estado. Por outro lado, o setor de serviços puxou a abertura de vagas (+11.825), seguido pela indústria (+3.167), construção (+2.862) e agropecuária (+1.233).

O setor de serviços continua se destacando como o principal gerador de emprego formal no Espírito Santo, assim como foi em 2021. No acumulado de janeiro a abril, 11.825 postos formais foram criados no setor. As atividades que mais impulsionaram essa abertura de vagas em 2022 foram as administrativas e serviços complementares (+3.692), educação (+1.918) e atividades profissionais, científicas e técnicas (+1.389).

A indústria capixaba, por sua vez, ocupou a segunda posição entre as atividades com maior saldo positivo de postos formais no acumulado em 2022 (+3.167), resultado favorecido pelo bom desempenho da indústria da transformação, a qual registrou a criação de 3.067 postos formais de trabalho no ano.

Entre as 23 atividades da indústria da transformação analisadas, apenas seis delas reduziram postos no ano, enquanto as demais

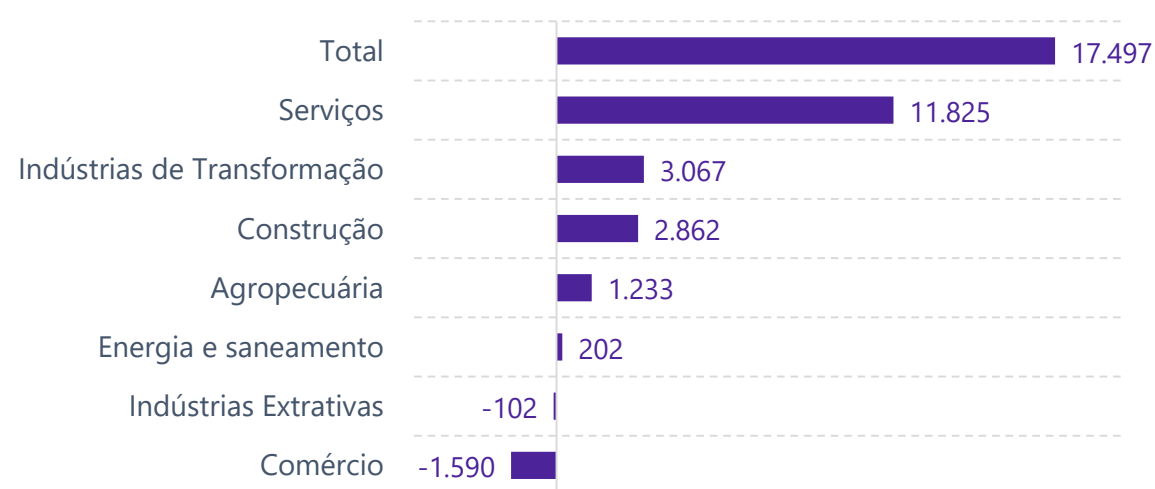
apresentaram saldo positivo na geração de emprego celetista. Destas, os maiores números de novas vagas abertas em 2022 foram observados em manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+1.003), fabricação de produtos de minerais não metálicos (+634), fabricação de veículos automotores, reboques e carroceiras (+293), metalurgia (+266) e fabricação de produtos alimentícios (+229).

Na sequência, o setor de construção abriu 2.862 vagas formais em 2022, com maior abertura de emprego em obras de infraestrutura (+1.822) e de construção de edifícios (+866). Na sequência, a agropecuária gerou 1.233 postos celetistas no ano, favorecida pelas novas contratações nas atividades de agricultura pecuária e serviços relacionados (+974) e produção florestal (+243).

Para o Brasil, no acumulado de janeiro a abril de 2022, os grandes setores de atividade econômica que contribuíram com saldo positivo de postos formais foram abertos nos serviços (+534.523), seguido por indústria (+127.788), construção (+119.923) e agropecuária (+23.009). Já o comércio, fechou 34.646 postos.

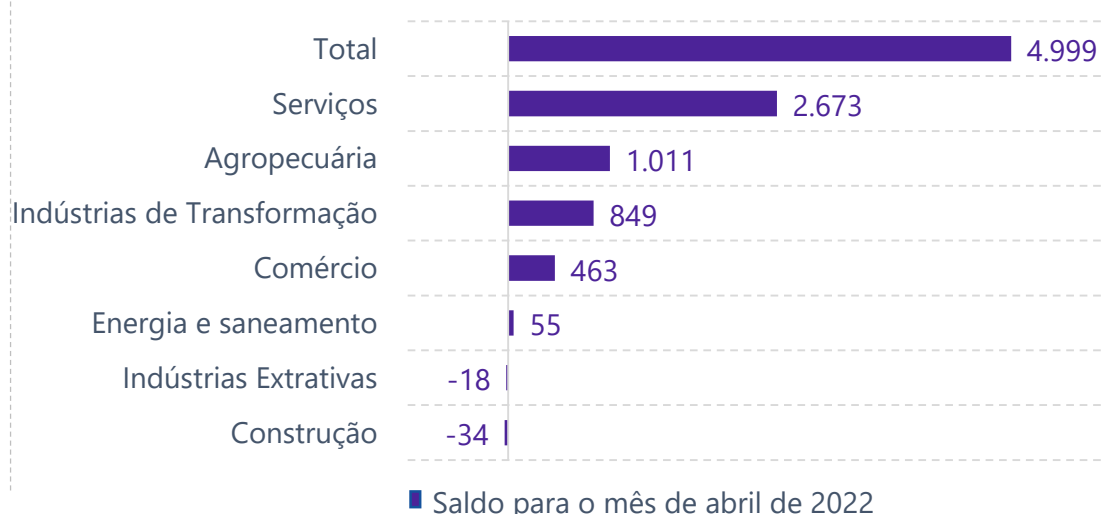
Na análise do mês de abril, o Espírito Santo registrou novos empregos nos setores de serviços (+2.673), da agropecuária (+1.011), da indústria (+886) e do comércio (+463). No mês, ainda que poucos, apenas o setor da construção fechou postos (-34).

Gráfico 7 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica¹ acumulado no ano (janeiro a abril de 2022) – Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para abril.
Fonte: Novo Caged.

Gráfico 8 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica² no mês de abril de 2022 – Espírito Santo

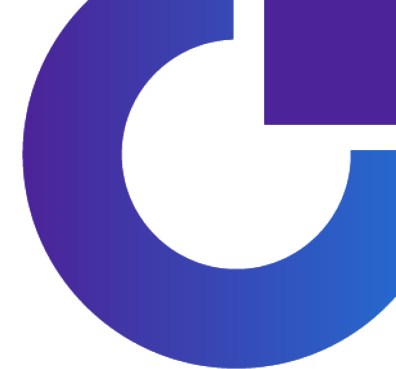


■ Saldo para o mês de abril de 2022



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 46 - Maio de 2022

No setor de serviços capixaba, as atividades com maior número de novas contratações foram as de serviços de escritórios e apoio administrativo (+775), locação de mão de obra temporária (+546) e atividade de tele atendimento (+338).

Já na agropecuária, destacaram-se a abertura de postos nas atividades do cultivo de café (+471), atividade de apoio à agricultura (+257) e cultivo de cana de açúcar (+77).

Na indústria geral, por sua vez, as atividades ligadas a indústria de transformação foram as principais impulsionadoras do saldo positivo do mês. Dentre elas, destacaram-se as atividades de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+273), fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e

de biocombustíveis (+210), fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (+86), fabricação de máquinas e equipamentos (+78) e fabricação de produtos alimentícios (+72).

Já o setor de comércio foi beneficiado, principalmente, pelas novas contratações no comércio por atacados, exceto veículos automotores e motocicletas (+395) e comércio e reparação de veículo automotores e motocicletas (+129).

No Brasil, em abril de 2022, quatro dos cinco grandes setores de atividade econômica apresentaram saldo positivo de vagas celetistas. A maioria das vagas abertas foram observadas no setor de serviços (+117.007), seguido pelo comércio (+29.261), pela indústria (+26.378) e pela construção (+25.341).

Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Abril de 2022			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	38.642	33.643	4.999	17.497
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.199	1.188	1.011	1.233
Indústria geral	6.703	5.817	886	3.167
Indústrias Extrativas	234	252	-18	-102
Indústrias de Transformação	6.205	5.356	849	3.067
Eletricidade e Gás	29	23	6	3
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	235	186	49	199
Construção	3.993	4.027	-34	2.862
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	9.912	9.449	463	-1.590
Serviços	15.835	13.162	2.673	11.825
Transporte, armazenagem e correio	2.361	2.189	172	1.049
Alojamento e alimentação	2.096	1.936	160	365
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	7.317	5.367	1.950	5.782
Informação e Comunicação	652	528	124	399
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	327	314	13	177
Atividades Imobiliárias	135	168	-33	125
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.214	1.064	150	1.389
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	4.989	3.293	1.696	3.692
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.921	2.749	172	4.156
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	157	121	36	1.120
Educação	896	766	130	1.918
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.868	1.862	6	1.118
Outros serviços	1.138	920	218	473
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	242	187	55	164
Outras Atividades de Serviços	896	733	163	309
Serviços domésticos	2	1	1	0

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para abril.
Fonte: Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 46 - Maio de 2022

Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas e de transformação e construção – Espírito Santo

Divisão de atividades econômica	Abril de 2022			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Construção	3.993	4.027	-34	2.862
Obras de infraestrutura	1.472	1.167	305	1.822
Construção de edifícios	1.132	1.060	72	866
Serviços especializados para construção	1.389	1.800	-411	174
Indústrias extrativas	234	252	-18	-102
Extração de minerais não-metálicos	174	212	-38	-29
Extração de petróleo e gás natural	10	4	6	13
Extração de minerais metálicos	4	8	-4	-118
Extração de carvão mineral	-	-	-	1
Atividades de apoio à extração de minerais	46	28	18	31
Indústrias de transformação	6.205	5.356	849	3.067
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	888	910	-22	634
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	485	549	-64	-126
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.341	1.068	273	1.003
Fabricação de produtos alimentícios	1.145	1.073	72	229
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	18	47	-29	-2
Fabricação de máquinas e equipamentos	239	161	78	182
Fabricação de móveis	213	159	54	-155
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	512	426	86	203
Fabricação de produtos de madeira	135	131	4	-6
Impressão e reprodução de gravações	93	66	27	41
Fabricação de produtos têxteis	74	50	24	18
Fabricação de produtos diversos	79	60	19	83
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	78	26	52	209
Fabricação de bebidas	66	36	30	55
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	154	117	37	60
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	80	134	-54	-118
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	7	8	-1	13
Fabricação de produtos químicos	87	87	0	39
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	0
Fabricação de produtos farmacêuticos e farmacêuticos	7	11	-4	-12
Metalurgia	97	81	16	266
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	105	58	47	293
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	44	50	-6	10
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	258	48	210	148

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para abril.
Fonte: Novo Caged.

Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas

observatório

da indústria

